

# **ESTUDO DO FATOR NUCLEAR-KB NO SANGUE DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Carla Gabriela Marques Barbosa

**Orientadora:** Profa. Dra. Flávia de Sousa Gehrke

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Vergueiro

A insuficiência renal crônica (IRC) é uma doença caracterizada pela perda da função renal de forma lenta, progressiva, silenciosa e irreversível que afeta milhares de pessoas anualmente no mundo. No Brasil, há 100.397 pacientes em diálise, com taxa anual de mortalidade bruta de 17,9%. O fator nuclear- $\kappa$ B (NF- $\kappa$ B) é um fator de transcrição que medeia por sinais induzidos a expressão de diferentes genes participantes de numerosos processos biológicos com destaque nos processos inflamatórios. A pesquisa objetivou verificar o envolvimento do NF- $\kappa$ B na insuficiência renal crônica (IRC). Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista (UNIP), sob o parecer: 1.452.231. 15,0 mL de sangue periférico foram coletados de 8 pacientes portadores de DRC em hemodiálise e de 6 indivíduos do grupo controle. A extração de RNA e a síntese de cDNA foram realizadas de acordo com as recomendações dos respectivos kits: QIAamp RNA blood mini e Superscript II RNase RT. O Real Time-PCR quantitativo foi realizado com auxílio dos oligonucleotídeos específicos para NF- $\kappa$ B e o gene endógeno GAPDH. Os resultados obtidos indicaram que dentre os participantes, 50% são do sexo masculino e 50% do sexo feminino; a média de idade foi de 53,2. A média de expressão de NF- $\kappa$ B nos pacientes foi de -12,52; no grupo controle foi de -25,67. Concluiu-se que nos pacientes e no grupo controle não foi constatada correlação estatística entre a expressão de NF- $\kappa$ B após o pré-condicionamento cardíaco. Estes resultados podem estar associados ao pequeno número de pacientes analisados e/ou ao fato de avaliarmos apenas a primeira amostra após o pré-condicionamento. Entretanto, observa-se uma

correlação estatística entre a diminuição significativa da ureia após o pré-condicionamento. Essa informação pode ter um significado importante no diagnóstico e prognóstico da doença, sendo necessários novos testes com um “n” maior de amostras.